



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COMINV – 002/2025

Às 14 horas do dia dez de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, na sede do Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais de Araruama – IBASMA, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – COMINV, nomeados pelo presidente do IBASMA conforme Portarias nº 200/2020, nº 47/2022 e nº 37/2023, Rafael Ferreira Viana Daumas, diretor de administração e finanças e secretário desta assembleia, Mônica Souza dos Santos Costa, superintendente de previdência e Thayna Pacheco Coutinho, chefe de divisão de projetos previdenciários. A reunião foi iniciada pelo senhor Rafael, com a apresentação da pauta da assembleia ordinária: a) leitura da ata anterior; b) leitura e análise da carta mensal da Consultoria Mais Valia referente ao mês 01/2025; c) leitura e análise do relatório mensal de aplicações financeiras do mês 01/2025; d) leitura da análise da carteira de investimentos realizado pela consultoria no mês 01/2025 e) análise e indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis; f) assuntos gerais. Dando continuidade a reunião, a senhora Mônica realizou a leitura da ata nº 01/2025. Após finalização da leitura, foi perguntado se alguém gostaria de fazer alguma observação sobre o lido, sendo respondido negativamente por todos. Foi passado então para a leitura e análise da carta mensal emitida pela Mais Valia Consultoria para o mês de Janeiro de 2025. Iniciando a leitura, foi destacado que o primeiro mês do ano inverteu o desempenho dos últimos meses de 2024, o segmento de renda fixa sendo beneficiado pelo fechamento da curva de juros e pela elevação da SELIC, a renda variável tendo seu melhor desempenho desde agosto de 2024, os ativos do exterior apresentando resultados mistos, com a maioria dos ativos com hedge cambial fechando no positivo, outro destaque foi o desempenho dos ativos ligados à tecnologia, que sofreram queda devido a nova IA chinesa. Partindo para o próximo tópico, o fechamento da inflação no Brasil em 2024 foi de 4,83%, ficando acima do teto da inflação. Em janeiro de 2025 o IPCA-15 apresentou uma alta de 0,11%, apresentado desaceleração com relação a dezembro de 2024. Outro ponto de destaque foi a esperada elevação da taxa SELIC em 1% pelo Copom na última reunião do dia 29 de janeiro de 2025, estando a taxa agora em 13,25% ao ano. O Copom antecipou um novo aumento de 1% na reunião de março, caso o cenário inflacionário não melhore. Continuando a análise o último boletim Focus apresentou a previsão de 5,51% para o final de 2025, a manutenção da previsão do câmbio em R\$ 6,00/USD. Seguindo para as recomendações da carta, elas permanecem similares às últimas cartas, com as NTN-B continuando a apresentar remunerações atrativas, acima de 7%, sendo destacado que os níveis atuais superam as metas atuariais e estão acima do teto das metas que é IPCA + 6%, contribuindo para a redução da volatilidade da carteira. Foi apontado que a alocação em ativos como fundos vértice, é extremamente interessante. Sobre o segmento de renda variável, foi destacado que continua a enfrentar desafios, apesar do bom desempenho em janeiro de 2025. O investimento no exterior exige cautela, especialmente pelos novos rumos da economia norte-americana. Foi apontado que vale considerar uma realização parcial das elevadas rentabilidades recentes. Finalizando a carta, considerando o comunicado do BACEN prevendo uma nova alta na



SELIC para 14,25% e algumas projeções indicando um número ainda maior no final de 2025 as aplicações em fundos atrelados ao CDI demonstram ser um bom investimento para o momento, sendo citado que as Letras Financeiras e Fundos de Crédito Privado que precisam pagar prêmios de risco sobre o elevado rendimento das NTN-B, não sendo indicada a aplicação em fundos com carteiras prefixadas, visto as expectativas altistas da inflação. Após fechamento da leitura, foi dada a palavra para quem quisesse fazer uso. O senhor Rafael apontou que conforme havia sido dito na reunião anterior, a carta mantém as indicações da última, estando alinhados com a estratégia definida para o ano e a seguida até o momento. Sem mais manifestações, foi passado para a leitura do relatório mensal. Iniciando, foi constatado que o valor total da carteira chegou a R\$ 74.575.550,41, sendo composto por R\$ 72.295.535,80 referente aos investimentos e R\$ 2.279.550,41 referente as disponibilidades financeiras. Analisando o desempenho da carteira, a mesma apresentou retorno de 1,26% ante a meta de 0,47% para o mês, correspondendo a R\$ 902.123,78. Observando os valores por segmento, a renda fixa apresentou resultado de 1,23%, correspondendo a R\$ 849.410,57, com todos os ativos apresentado bom resultado positivo, a renda variável apresentou 3,01%, correspondendo a R\$ 45.743,39, os investimentos estruturados 2,54% correspondendo a R\$ 12.855,39 e os investimentos no exterior -2,66%, correspondendo a R\$ -5.885,57. Foi dada a palavra para quem quisesse fazer alguma observação. A senhora Thayná apontou que somente dois fundos da carteira apresentaram resultados negativos no mês o BB Agro FIC Ações e o Caixa Insitucional FI Ações BDR Nivel I. O senhor Rafael falou que conforme seria visto mais a frente, a consultoria fez algumas observações quanto a esses fundos. Sem mais manifestações, foi passado para o próximo tópico. O senhor Rafael destacou quem conforme havia sido tratado na reunião anterior, foi solicitada uma análise da carteira de investimentos do IBASMA tomando como base a política de investimentos e o cenário esperado para o ano de 2025, sendo finalizado pela consultoria no dia 21/01/2025. A análise tomou como base a última posição consolidada da carteira, sendo no dia 31/12/2024. Iniciando a análise foi apontado o resultado de 6,64% representando o atingimento de 66,6% da meta atuarial que foi de 9,97%, sendo apontado também que, apesar de não atingir a meta, foi considerado um bom desempenho. Prosseguindo, foi apontado que para 2025 já está contratada uma elevação dos juros, segundo as atas do COPOM e a expectativa no Boletim FOCUS de terminar o ano no patamar de 15%, superior a meta atuarial do IBASMA que deve atingir o patamar de 11/12%. Foi evidenciado que alguns tipos de ativos ganham destaque nesse cenário, sendo aos títulos atrelados a inflação (NTN-B) e taxa SELIC (LFTs), as Letras Financeiras bancárias e os Fundos de Crédito Privado, muito pelo seu risco/retorno. Os apontamentos quanto a renda variável para 2025 são a busca de fundos que tenham suas carteiras formadas, principalmente por ações de serviços essenciais, de empresas exportadoras, bancos e empresas com baixo endividamento, aquelas que distribuem dividendos significativos e disponibilidade financeira com potencial de diversificação e bons resultados. Foi recomendada cautela quanto aos investimentos no exterior, principalmente os fundos BDR e os negociados nas bolsas da Europa e Estados Unidos, visto a valorização ocorrida em 2024. Os fundos imobiliários deverão ter



dificuldades de bons resultados em 2025. Já relacionado aos fundos multimercado, foi apontado que não se provaram eficientes em 2024 e que apresentam elevado grau de risco diante das incertezas e volatilidades mediante a renda fixa. Após essa explanação, foram realizadas as seguintes recomendações para o início de 2025. Manutenção da Carteira atual no segmento de renda fixa, sendo os novos aportes realizados em fundos DI, crédito privado e IRF-MI. A manutenção dos fundos de ações se justificando pela composição da carteira. Porém, foi ressaltado que os fundos BB Fatorial Ações e BB Agro devem ser acompanhados nos próximos meses, principalmente o segundo, devendo ambos serem substituídos. Finalizado com os investimentos no exterior (fundos BDR) foi sugerida uma avaliação mediante os resultados excepcionais, sendo recomendada a realização parcial ainda que de baixo percentual total. Sendo eles os fundos Caixa Institucional FI Ações BDR Nivel I, BB Tecnologia BDR e Itaú Private S&P. Findada a leitura, foi dada a palavra para quem quisesse fazer uso. A senhora Mônica apontou que com relação a renda fixa, devemos seguir conforme vem sendo realizado, porém buscando novas alternativas de fundos CDI e Crédito Privado. O senhor Rafael apontou que já havia observado alguns fundos e que poderia ser solicitado a análise da consultoria. Alguns deles são os fundos CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP – CNPJ: 03.737.206/0001-97, BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI – CNPJ: 11.046.645/0001-81 além dos fundos vértice CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS - CNPJ: 56.134.800/0001-50 e o BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 - CNPJ: 54.602.092/0001-09. As senhoras Mônica e Thayná concordaram com o apontamento, ficando decidido que seria solicitada a análise a consultoria. A senhora Mônica pontuou também que a busca por fundos de crédito privado também deveria ser ativa, sendo concordado por todos. O senhor Rafael salientou que conforme havia dito anteriormente, e conforme o apontado pela consultoria, deveria ser feita um acompanhamento ativo nos fundos BB Agro e BB Fatorial Ações, visto o apontamento. A senhora Thayná indicou que fosse montada a planilha de acompanhamento por data de aplicação, sendo respondido positivamente pelo senhor Rafael. Com relação aos investimentos no exterior, a senhora Mônica também indicou que fosse feita a planilha para realização dos resgates, o senhor Rafael informou que no ano passado havia feito desses fundos e que era somente atualizar os valores, logo, traria na próxima reunião para definição dos valores a serem movimentados. Após concluir a leitura e a discussão da análise foi dada a palavra para quem quisesse fazer mais alguma observação, não havendo, encerrou-se o tópico. Foi passado então para a indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis. Considerando todo o exposto até então, por todos os documentos da consultoria e analisando a carteira de investimentos, assim como os percentuais da política de investimentos, foi de entendimento unânime a escolha de fundos de renda fixa. Foi indicado então a aplicação nos fundos BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI – CNPJ: 13.077.418/0001-49, considerando um valor de até R\$ 1.500.000,00 para não se aproximar muito do limite definido pela resolução, ficou indicado também o fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA – CNPJ: 05.164.356/0001-84, e/ou o fundo CAIXA BRASIL IRF-MI – CNPJ: 10.740.670/0001-06 e/ou BB



IRF-M1 – CNPJ: 11.328.882/0001-35. Realizada as indicações, foi dada a palavra para quem quisesse fazer alguma observação ou apontamento. Não havendo, encerrou-se o tópico passando para o último, assuntos gerais. O senhor Rafael lembrou que conforme havia sido encaminhado pela Caixa Econômica Federal uma live que seria realizada no dia 18/02 tratando do tema “Meta Atuarial 2025”, que encaminharia para o grupo de whatsapp e que seria interessante todos assistirem, considerando agregar mais conhecimento e saber mais da visão de uma das instituições que o IBASMA tem recursos aplicados. O senhor Rafael perguntou se as senhoras gostariam de falar mais algo sobre o assunto tratado até o momento ou alguma outra observação, sendo respondido negativamente por ambas. Findado os assuntos, encerrou-se a reunião, tendo sido por mim Rafael Ferreira Viana Daumas, lavrada a presente ata, lido este instrumento e assinado pelos que dela participaram.

Araruama, 10 de Fevereiro de 2025.


Rafael Ferreira Viana Daumas
DAFIN


Mônica Souza dos Santos Costa
SUPREV


Thayná Pacheco Coutinho
DPP

